

NOVIDADE: O "CRUZEIRO CONVERSÍVEL".

A ser trocado nos bancos

O programa de estabilização prevê a criação do "cruzeiro conversível", uma moeda com crédito que poderá ser trocada nos bancos por qualquer outra, segundo explicou o ministro Fernando Henrique. "Não é dolarizar, porque dolarizar ata ao dólar, e aí se tem problemas. O cruzeiro conversível, você vai no banco e troca pela moeda que quiser, a moeda tem crédito", disse.

FHC insistiu que a premissa é o ajuste fiscal. "O fundamental é o primeiro passo, a questão da reforma fiscal, que é a mais difícil. Se pusermos o carro na frente dos bois, cria-se uma ilusão e em três meses arrebenta tudo de novo", disse, descartando a hipótese de expedientes como o congelamento de preços.

Pela primeira vez o ministro admitiu que o governo fica sem condições de negociar com o mercado taxas de juros mais favoráveis. "A inflação está em um patamar perigoso, porque para dar uma deslanchada não custa", disse, insistindo em que a questão das taxas de juros também é um reflexo da situação política. "Imagine os juros para onde vão", comentou. "O governo precisa de dinheiro. Ou dá ou desce". Ele acrescentou que na semana passada, o Banco Central teve de rolar uma dívida de US\$ 7 bilhões, mas não pôde aceitar a rolagem de outros US\$ 500 milhões porque "a taxa de juro era impossível".